

1 Conceitos de globalização

1.1 O que é globalização?

Globalização
Fenómeno que consiste na mundialização do espaço geográfico, através da interligação económica, política, social e cultural, a nível mundial.

No final do século XX, a palavra **globalização** tornou-se muito popular. Os políticos, os empresários, os professores e muitas outras pessoas utilizam este termo, muitas vezes, quando falam dos problemas económicos, sociais e culturais das sociedades. A globalização não é um fenómeno novo. Alguns estudiosos afirmam que o seu início aconteceu na altura das grandes navegações europeias (século XV). No entanto, só nas últimas décadas se tornou realmente importante.

Para muitos autores, globalização significa um processo de ligação mais estreita entre as economias dos vários países, que, desta forma, se tornam dependentes umas das outras. Esta ligação faz-se, sobretudo, através do comércio de bens e serviços, do investimento internacional e da circulação de capitais financeiros entre os países. Por exemplo, Timor-Leste tem um fundo financeiro público, constituído por receitas do petróleo, que é aplicado em negócios de vários países com o objetivo de ter mais rendimentos.

Mas a globalização envolve, também, a troca e divulgação de conhecimentos, valores e pessoas, a uma escala global. Este fenómeno tem sido apoiado pelo avanço tecnológico, em particular nos transportes e nas comunicações, permitindo que pessoas, instituições e países se aproximem mais.



Com a globalização as pessoas passaram a estar ligadas à escala global

Pode-se dizer, então, que o processo de globalização é um fenómeno que consiste na aproximação crescente, ao nível mundial, dos países e das pessoas através de interligações económicas, políticas, sociais e culturais. Alguns autores utilizam a expressão ‘mundialização dos espaços geográficos’ para significar esta aproximação.



Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

Por globalização entendemos o facto de vivermos cada vez mais num ‘único mundo’, pois os indivíduos, os grupos e as nações tornaram-se mais interdependentes. Fala-se frequentemente de globalização como se se tratasse apenas de um fenómeno económico. [...] Embora constituam parte integrante do fenómeno, é errado pensar que as forças económicas fazem por si só a globalização – que na realidade é o resultado de uma conjugação de fatores económicos, políticos, sociais, tecnológicos e culturais. O seu progresso é devido, sobretudo, ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, que vieram intensificar a velocidade e o âmbito das interações entre os povos do mundo inteiro.

Adaptado de Giddens, A. (2010). *Sociologia* (8ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Responde, no teu caderno, às seguintes questões:

1. Diz, por palavras tuas, o que entendes por globalização.
2. Discute com os teus colegas os fatores que contribuíram para o fenómeno da globalização.

1.2 Perspetivas sobre a globalização

A globalização é um fenómeno complexo. É muito profundo (afeta muitas pessoas e grupos sociais), diversificado (varia em função da realidade de cada país e região do mundo) e multifacetado (apresenta-se de modos diferentes). Pode, assim, ser abordado de diversas perspetivas, como a económica, política, tecnológica, social, cultural e ambiental. A globalização, vista por cada uma destas perspetivas, poderá ser entendida de diferentes formas.



A globalização pode ser analisada sob diversas perspetivas:

- > económica;
- > política;
- > tecnológica;
- > social;
- > cultural;
- > ambiental.



Perspetivas da globalização

Globalização económica

Todos os países têm recursos diferentes. Assim, o tipo de produtos e as quantidades que cada país produz são, também, diferentes. É esta situação que está na base das trocas comerciais entre países. Os países que não produzem um dado produto, ou que o produzem, mas em quantidade insuficiente para a sua população, têm de o comprar a outros países (ao conjunto destas compras chama-se importação). Mas podem, também, produzir bens que podem vender aos outros (ao conjunto destas vendas chama-se exportação).

Estas trocas comerciais, entre diferentes países, têm aumentado muito nos últimos anos. Por isso se diz que os países são interdependentes. Nenhum sobrevive apenas com aquilo que produz. Precisa, por isso, dos outros para comprar o que lhe falta e para vender o que tem a mais. Ao contrário do que acontecia antes, em que os países controlavam muito bem todos os produtos que entravam no país, hoje há um novo ambiente económico. Neste ambiente, os produtos, tal como as pessoas e os capitais, circulam mais facilmente e as empresas tornam-se internacionais.

As empresas **multinacionais** são um dos elementos mais importantes da globalização. Estas surgiram com o desenvolvimento da industrialização e produzem bens ou prestam serviços em muitos países. As empresas decidem instalar-se no país que lhe oferecer condições mais vantajosas para o seu negócio.

Na década de 1950 e 1960, as multinacionais eram, na maioria, empresas norte-americanas, devido ao poder da economia dos Estados Unidos da América naquela época. No entanto, nas décadas seguintes, a Europa e o Japão começaram a desafiar o domínio dos Estados Unidos da América. Mais recentemente, nas novas economias em rápida industrialização

Multinacionais

Empresas que produzem bens ou prestam serviços em muitos países.



As empresas multinacionais ou transnacionais contribuíram para o processo de globalização, uma vez que desenvolvem atividades em diferentes territórios.

(como é o caso da China, Índia, Brasil, Argentina, etc.) também começaram a surgir empresas multinacionais. No entanto, embora as diferenças tenham começado a ser menores, as multinacionais dos países que desenvolveram primeiro o seu processo de industrialização são, ainda, a maioria.

O processo de globalização económica não permite que se reconheça facilmente de onde vem um determinado produto. Por exemplo, um automóvel pode ter marca japonesa, mas ter peças fabricadas em Portugal, outras na Tailândia ou noutros países. Pode ter sido desenhado na Alemanha, montado no Brasil e vendido nos Estados Unidos da América. Várias instituições internacionais têm-se envolvido na promoção e facilitação do crescimento do comércio. Exemplos destas instituições são: a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Acordo Geral sobre Tarifas e Serviços (GATS), o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), as agências das Nações Unidas e bancos de desenvolvimento regionais (como é o caso do Banco de Desenvolvimento Asiático). As suas ações vão no sentido de reduzir ou eliminar as barreiras ao comércio entre países.

Um pouco por todo o mundo, os países procuram organizar-se de uma forma mais integrada. Exemplos são a União Europeia (UE), o Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) e a Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico (APEC). Estes organismos internacionais passaram a ter um papel importante nas decisões comerciais. Do mesmo modo, têm contribuído para a expansão de um modelo capitalista de desenvolvimento económico, mais virado para o exterior.

A Índia, por exemplo, abriu as suas fronteiras ao comércio exterior e à economia internacional no início da década de 1990. Alguns consideram que esta é a principal razão do crescimento económico que se tem verificado no país. Esta abertura possibilitou a saída de produtos e a expansão de empresas indianas para outros países. Mas, também, permitiu a entrada de empresas estrangeiras, que passaram a vender os seus produtos na Índia. Desta forma, a população passou a ter acesso a novos produtos ou serviços.

Para alguns, este acesso significou uma melhoria nas suas condições de vida. Para outros, sobretudo as populações rurais, e uma grande parte dos operários, nas cidades, não houve esta melhoria.

Além das desigualdades sociais, a globalização económica pode, também, trazer outras consequências negativas. A crescente interdependência dos países faz com que, caso algo menos bom aconteça numa parte do globo,



Símbolo do Banco de Desenvolvimento Asiático



Anúncio da Pepsi na Índia

todos os outros países o sintam também. É, por exemplo, o caso das guerras, catástrofes naturais ou crises económicas. A atual crise financeira e económica, que nasceu nos Estados Unidos da América, teve efeitos a nível mundial. O fenómeno da globalização fez com que se espalhasse rapidamente para a Europa e, também, para Ásia. As economias em crescimento da China e Índia têm sofrido, recentemente, uma diminuição das exportações, devido à redução do consumo na Europa e nos Estados Unidos da América.



Atividade

Em grupo, discute o seguinte tema:

Timor-Leste tem necessidade de investimento estrangeiro para a criação de mais riqueza e empregos no país. Apesar desta necessidade, pensas que Timor-Leste deve aceitar a criação de empresas, principalmente fábricas ou minas, de qualquer forma? Ou, pensas que se devem impor condições como, por exemplo, de proteção da saúde e do emprego dos timorenses que poderão vir a trabalhar nessas empresas ?

Globalização política

A política é também, hoje em dia, direta ou indiretamente, global. Existem temas que interessam a todos, como é o caso do aquecimento global (aumento da temperatura na terra devido à poluição), desarmamento nuclear (eliminar todas as possibilidades de construir bombas nucleares ou atómicas), exclusão social (distribuição desigual de direitos e acesso a bens económicos essenciais), proteção do meio ambiente (evitar a poluição), etc.. Os problemas tratados pelas organizações internacionais, e as soluções para eles encontradas, são o resultado de debates, conversações e negociações em diversos fóruns internacionais.

i

O G8 é um grupo internacional que reúne os sete países mais industrializados e desenvolvidos economicamente do mundo (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá), mais a Rússia.



O G8 é constituído por apenas 8 países que tomam decisões que afetam o mundo inteiro

Por exemplo, o G8 reúne um conjunto de oito países, cujos dirigentes máximos discutem questões que podem ter uma grande influência internacional. Este grupo é muito criticado por um grande número de movimentos sociais, normalmente integrados no movimento antiglobalização. Estes movimentos acusam o G8 de decidir uma grande parte das políticas globais, sem consultar os governos de outros países e as suas populações.

Por outro lado, quando os países se juntam em grupos, como vimos, por exemplo, com a União Europeia (UE), parte das decisões importantes sobre o que se passa em cada país é tomada pelo grupo em conjunto. Nestes casos, todos os países perdem um bocadinho da sua autonomia na tomada de decisões.

As organizações internacionais também têm um papel cada vez mais importante nas políticas nacionais, nos casos de conflito entre países ou de não cumprimento dos direitos humanos. Tal é o caso da intervenção das Nações Unidas em Timor-Leste para garantir as eleições democráticas.

Alguns países asiáticos têm vindo a fazer com que a ordem mundial, dominada pelos países ocidentais e capitalistas, seja abalada. A China, por exemplo, quer tornar-se numa das nações mais importantes do mundo. Além do fator económico, nomeadamente o dinamismo da sua economia, este país tem, também, exercido grande influência política e militar na Ásia e no resto do mundo.



A UNTAET (United Nations Transitional Administration in East Timor) teve a responsabilidade pela administração de Timor Leste, desde as eleições de 1999 até 2001, quando o país se tornou independente

Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

A globalização não está apenas ligada às questões da economia, esta influencia também as ações do Estado. Ou seja, este é “modificado” para que as exigências globais sejam cumpridas. Isto quer dizer que, tanto a opinião pública internacional, como o comportamento dos mercados, passaram a desempenhar funções que antes não tinham. Os países e os seus líderes estão sob vigilância constante da opinião pública internacional, pelo que qualquer passo em falso poderá resultar em penalidades para estes países.

Adaptado de Castelo Branco, E. (2004). O que é globalização.

Disponível em <http://www.eduquenet.net/textglobalizacao.htm>

Responde às seguintes questões:

1. Descreve, por palavras tuas, a globalização política.
2. Dá exemplos da globalização política.



Globalização tecnológica

Nos últimos anos houve um grande avanço nas tecnologias. Estas tecnologias dizem respeito a equipamentos, *software* e telecomunicações. A sua rápida evolução tem permitido a divulgação e expansão dos produtos, ideias e recursos entre os países e as pessoas, independentemente da sua localização geográfica. Estes avanços têm possibilitado transformações em todas as áreas da sociedade.



As novas tecnologias permitem-nos aceder a mais informação e de uma forma mais rápida

Todos os dias são produzidos novos telemóveis, televisões e computadores, melhores e mais avançados do que os anteriores. São inventados novos aparelhos que não existiam.

A internet é um dos reflexos da globalização, permitindo o rápido e fácil acesso a informação em qualquer parte do mundo. Contudo, a livre circulação de informação e de cultura tem alguns aspetos negativos. O acesso mais fácil à informação também permite que esta possa ser usada de forma negativa. Um exemplo é a divulgação de informação que incentiva à violência e ao racismo.



Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

O uso diário da Internet e dos telemóveis aprofunda e acelera os processos de globalização. Um número crescente de pessoas ficam ligadas entre si graças a estas tecnologias, e fazem-no em lugares antigamente isolados ou deficientemente abrangidos pelo sistema tradicional de comunicações.

Embora as infraestruturas de telecomunicações não se tenham desenvolvido de igual forma em todo o mundo, um número cada maior de países pode ter acesso às redes internacionais de comunicação, de um modo que anteriormente não era possível.

Adaptado de Giddens, A. (2010). *Sociologia* (8ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Responde às seguintes questões:

1. Descreve, por palavras tuas, a globalização tecnológica.
2. Dá exemplos da globalização tecnológica.

Globalização social

A globalização económica, nomeadamente devido ao aumento das empresas multinacionais, constitui uma das causas de algumas

transformações que se estão a verificar na sociedade mundial. A globalização é apontada como causadora de desigualdades sociais. Ao nível das relações de trabalho, verifica-se que os empregos mais qualificados estão mais concentrados nos países que começaram a industrialização mais cedo. Ao contrário, os países que a iniciaram mais tarde são, também, aqueles onde estão os empregos menos qualificados e mais mal pagos. A globalização torna estas diferenças ainda mais evidentes.



Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

Num relatório, de 2001, elaborado pela 'Comissão Mundial das Dimensões Sociais da Globalização' (pertencente à Organização Internacional do Trabalho), é referido o seguinte sobre a globalização:

O processo atual da globalização está a provocar desequilíbrios nos resultados, quer no interior dos países, quer entre países. Foi criada riqueza, mas numerosos países e pessoas não partilham os benefícios dessa riqueza. Estes países e pessoas têm pouco poder de influência sobre o processo de globalização. Vista através dos olhos da grande maioria de mulheres e homens, a globalização não foi ao encontro das suas simples e legítimas aspirações a um emprego decente e a um melhor futuro para os seus filhos. Muitas destas mulheres e destes homens vivem da economia informal (economia quase clandestina) sem direitos formais e em países pobres que subsistem precariamente nas margens da economia global. Mesmo em países com sucesso económico, alguns trabalhadores e comunidades foram negativamente afetados pela globalização. Entretanto, a revolução nas comunicações globais fez aumentar a consciência dessas disparidades. Estes desequilíbrios globais são moralmente inaceitáveis e politicamente insustentáveis.

Adaptado de Stiglitz, J. (2006). *Making globalization work*. London: Penguin Books.

Em grupo, procurem fazer uma lista do que consideram ser consequências positivas e negativas da globalização social. Discutam os resultados a que chegaram com o professor e os restantes colegas.

Num mundo cada vez mais globalizado, com o aumento da circulação das pessoas entre países, também as doenças acabam por se tornar globais. Por exemplo, a propagação da SIDA e a falta de controlo sobre esta doença, não só nos países situados na África, ao sul do deserto do Sara, como

noutros países da Europa e das Américas (Sul, Central e Norte), preocupa todas as nações. Também a pneumonia atípica, que surgiu na China em 2003, mereceu destaque nos noticiários, em todo o mundo. Provocou grandes receios na sociedade e na economia. Este receio surgiu porque esta doença chegou a outros países na região da Ásia e a outros continentes, tendo sido o Canadá particularmente afetado. As probabilidades desta infecção se tornar, rapidamente, numa epidemia mundial levaram a que quase todos os países adotassem medidas de prevenção. Deste modo, o controlo sanitário passou a ganhar importância a nível internacional, especialmente em casos em que as doenças se propagam rapidamente.

Globalização cultural

À medida que a globalização se vai tornando uma realidade, as culturas tradicionais de cada país vão sofrendo influências de outras. Os meios de comunicação têm contribuído bastante para a divulgação da cultura ocidental no resto do mundo.



Cristiano Ronaldo é um dos jogadores de futebol mais conhecidos no mundo

O futebol e as telenovelas são dois bons exemplos destas influências. Os jogadores de futebol mais famosos dos grandes clubes dos países europeus são conhecidos, seguidos e admirados em todo o mundo. Por exemplo, quase todas as crianças conhecem jogadores como o Cristiano Ronaldo e sonham vir a ser como ele um dia.

Também as telenovelas, que mostram a vida das pessoas em família, feitas em alguns países, são, depois, divulgadas através da televisão, em outros países. As pessoas passam, assim, a ter contato com formas de viver diferentes das conhecidas nos seus e, por vezes, começam a adquirir alguns destes hábitos. Mas, isto não significa, no entanto, que todos passem a viver da mesma forma, pois o modo como se olha para as novelas é diferente em cada país.

Atualmente, em qualquer pequena cidade é possível encontrar restaurantes com comida típica dos mais diversos países. Esta existe lado a lado com inúmeros restaurantes que servem comida de preparação rápida e padronizada, por exemplo, as *pizzas*. Os restaurantes de comida rápida são, na sua grande maioria, pertencentes a empresas internacionais, servindo os mesmos pratos nos mais diversos pontos do mundo.



Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

Muitas telenovelas que passam nas televisões têm um sucesso mundial. A mesma telenovela pode ser vista nas povoações da Ásia, da América do Sul ou nas povoações saarianas (deserto do Sahara). Mas estas populações interpretam estas telenovelas à sua maneira. Uma telenovela é vista de uma maneira numa comunidade ou num país, e de outra maneira noutra comunidade ou noutro país. Cada grupo vê a telenovela de acordo com as suas especificidades culturais. A humanidade não deixou de criar diferenças culturais. Existe, de facto, uma globalização de muitos produtos culturais (telenovelas, publicidade, cinema, etc.), mas estes não conduzem a que as pessoas os vejam e interpretem de uma maneira uniforme e homogénea (todos reagem da mesma maneira ao que estão a ver).

Adaptado de Cucho, D. (2004). *A Noção de Cultura nas Ciências Sociais*. Lisboa: Fim de Século.

Responde, no teu caderno, à questão seguinte:

Dá exemplos, em Timor-Leste, sobre a influência da cultura globalizada e a preservação da cultura timorense em vários aspetos da vida quotidiana: vestuário, produtos alimentares, música, telenovelas, etc.. Passa o quadro para o teu caderno e escreve nele esses exemplos.



Exemplos	Cultura globalizada	Cultura timorense
Comida		
Vestuário		
Música		
Bebidas		
Programas de televisão		

Globalização ambiental

O crescimento económico tem estado associado à degradação do ambiente. Esta degradação é, em parte, provocada pelos seguintes fatores: i) aumento das emissões de dióxido de carbono (principalmente devido ao aumento de carros e da indústria), ii) diminuição da qualidade do solo e da água (em grande parte, devido ao uso de produtos químicos na agricultura) e iii) destruição das florestas (em grande parte, devido ao corte das árvores para madeira). De uma maneira geral, os países



A diminuição da qualidade da água é também uma consequência da globalização

industrializados criam mais problemas ambientais, como a poluição. Os países menos desenvolvidos são os que menos contribuem para as emissões de dióxido de carbono, e, assim, para as alterações climáticas globais. Mas, por outro lado, são os que mais sofrem com as consequências negativas da degradação ambiental.

As catástrofes ambientais são também um bom exemplo do processo de globalização, uma vez que os seus efeitos se fazem sentir muito para além da área afetada. Em 2009, o desastre numa plataforma petrolífera tailandesa, no Mar de Timor, foi notícia em todo o mundo, uma vez que provocou uma maré negra. Esta maré teve influências ambientais negativas sentidas um pouco por toda a região. Também, por exemplo, as fortes chuvas que acontecem em Timor-Leste, aliadas à exploração das florestas (cortar árvores para uso doméstico ou para vender a madeira) provocam problemas grandes nas terras (erosão dos solos).



Atividade

Copia a tabela para o teu caderno e preenche os espaços em branco:

PERSPETIVA ECONÓMICA	PERSPETIVA POLÍTICA
Globalização é o processo pelo qual as economias mundiais _____. Exemplo disto é _____.	Globalização é o processo de deslocação do poder dos governos nacionais para as _____. Exemplos destas instituições são a OCDE ou o Banco Mundial.
PERSPETIVA TECNOLÓGICA	PERSPETIVA SOCIAL
Globalização é o processo de rápida inovação e aumento _____. _____. _____.	Globalização é o processo _____. _____. _____.
PERSPETIVA CULTURAL	PERSPETIVA AMBIENTAL
Globalização é o processo de aproximação e _____ de estilos de vida semelhantes, através _____.	Os fatores que levam à degradação do ambiente global são: _____. _____. _____.

Para além de alguns problemas ambientais se espalharem à escala internacional, existem, igualmente, iniciativas que se pretendem globais, de forma a enfrentar e dar resposta a esses problemas. É o caso da **Agenda 21**, que estabelece a importância de cada país em comprometer-se com levar as pessoas, empresas e organizações não-governamentais a cooperar no estudo de soluções para os problemas sócio-ambientais. Este documento constitui as bases de um plano de ação e de um planeamento participativo ao nível global.

Agenda 21

Constitui um dos principais resultados da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, ocorrida no Rio de Janeiro, Brasil, em 1992. Esta pretendia encontrar meios para conciliar o desenvolvimento socioeconómico com a conservação e proteção dos ecossistemas da Terra.

1.3 Globalização e as mudanças nas sociedades

A globalização é, como vimos, um fenómeno social que surge a uma escala global. Consiste na progressiva integração económica, social, cultural e política entre os diferentes países, levando, portanto, a mudanças nas várias sociedades do mundo.

Estas mudanças são facilitadas pelo aumento da importação de produtos estrangeiros que, muitas vezes, leva à introdução de novos hábitos de consumo. As mudanças também surgem dos contactos com as tradições de outros povos, facilitada pela exposição a outras culturas, nomeadamente através dos meios de comunicação social.

Um dos exemplos das mudanças surgidas destes contactos é a **ocidentalização** das sociedades orientais. Estas são influenciadas pelos processos industriais, tecnológicos, políticos, legislativos, económicos, linguísticos e religiosos do Ocidente (principalmente dos Estados Unidos da América e da Europa). Em grande parte, os comportamentos, valores culturais, gastronomia, entre outros, são mudados porque se considera que o que vem de fora é superior ao que existe no país.

Ocidentalização

Quando as sociedades orientais são influenciadas pelas formas de atuação do Ocidente nos mais diversos domínios da sociedade.

Um exemplo desta ocidentalização é a cerimónia dos casamentos na China. Os casamentos chineses têm muitos aspetos simbólicos diferentes dos casamentos ocidentais. Por exemplo, é tradição as noivas casarem de vermelho, pois, para os chineses, esta cor representa amor e prosperidade. No entanto, hoje em dia, é frequente usarem vestidos brancos, iguais aos usados pelas ocidentais. Nas sociedades ocidentais, a cor branca representa pureza e sinceridade. No entanto, na cultura oriental, especialmente na China, representa o luto. As cores recebem diferentes interpretações de acordo com os diferentes povos e as suas variadas culturas, e está intimamente ligada aos costumes e à história de cada civilização. Desta forma, os novos costumes afastam-se dos rituais e tradições específicas de cada cultura.



Noiva chinesa vestida de branco



Atividade

Em grupo, pensem em rituais existentes em Timor-Leste e tentem identificar as influências que neles podem encontrar de outras culturas.

Sociedades multiculturais

Sociedades que são constituídas por grupos sociais vindos de vários países e continentes.

1.3.1 Migrações internacionais e sociedades multiculturais

As transformações rápidas e profundas geradas pela globalização têm tido uma grande influência sobre os movimentos migratórios (entrada e saída de pessoas de um país). As migrações internacionais são uma parte importante da globalização. Esses movimentos podem ser explicados devido às diferenças nos níveis de rendimentos, emprego e bem-estar social em todo o mundo.

As migrações internacionais estão na base da construção de **sociedades multiculturais**. Se uma determinada cultura é posta em contato com outra, necessariamente existem mudanças sociais. Estas migrações funcionam, portanto, como um fator de mudança social no mundo contemporâneo. No entanto, este fenómeno não é novo, uma vez que, ao longo da história da humanidade, esteve presente e foi importante em vários momentos. São exemplos, no Ocidente, a partir do século XVI, a emigração europeia para as suas colónias, ou, no século XIX, a emigração dos trabalhadores para os Estados Unidos da América.

A globalização, cada vez mais, aproxima grupos de culturas diferentes. Assim, a diversidade cultural passou a ser tema de intensos debates, nomeadamente no que diz respeito à integração social dos imigrantes. Muitas vezes, a migração da mão de obra internacional pode conduzir a conflitos entre os imigrantes e a população local dos países de acolhimento. No caso de Timor-Leste, a presença de estrangeiros é uma constante ao longo da sua história, tanto por razões comerciais, como por razões políticas e militares. Desde cedo que se verificou a presença de pessoas de outras culturas, devido à abundância de alguns produtos, entre os quais o sândalo. Foi a atração por estas matérias primas que levou povos geograficamente distantes, como os portugueses ou os holandeses, a procurarem Timor-Leste. A presença destes estrangeiros, sobretudo dos portugueses, esteve na origem de casamentos com famílias locais, contribuindo para a diversidade étnico-cultural do território.

Durante o período colonial, existiam alguns portugueses destacados para ocupar cargos políticos ou administrativos, e fazer o serviço militar. Era

possível também encontrar, em menor escala, pessoas de etnia chinesa e árabes. Durante a Segunda Guerra Mundial, Timor-Leste foi ocupado por forças australianas e holandesas que lutaram contra os japoneses.

A ocupação militar indonésia do território deu origem aos primeiros movimentos migratórios da população timorense para fora do país. Estes emigrantes foram principalmente para a Indonésia, mas também para Portugal, Austrália, Macau e Moçambique. Durante esse período também se verificou um grande movimento de indonésios para o território de Timor-Leste, onde se fixaram.

Por outro lado, em grande parte devido à presença da ONU (Organização das Nações Unidas), existem pessoas de várias nacionalidades a viver em Timor-Leste. A globalização económica criou novas oportunidades de investimento, possibilitando também a fixação de comunidades mais ligadas ao comércio, como é o caso da chinesa.

Na atualidade, a realidade cultural e social de Timor-Leste resulta deste constante contato com os outros povos. Este contexto influencia os padrões culturais da sociedade timorenses. De igual modo, também os padrões culturais dos timorenses influenciaram e influenciam a cultura, os modos e vida e os comportamentos dos estrangeiros que aqui habitam.



A presença de elementos das Nações Unidas em Timor-Leste

Atividade



1. Procura pessoas na tua comunidade que estiveram fora do país. Coloca questões sobre a forma como isso influenciou a sua vida e faz um pequeno texto sobre as suas respostas.
2. Procura encontrar na tua comunidade um estrangeiro que esteja a viver em Timor-Leste. Tenta perceber de que forma o contato com a cultura local alterou os seus comportamentos e modos de vida. Escreve um pequeno texto com base nas suas respostas.